



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

30ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

74ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de setembro de 2022

Tema 8.13-A da agenda provisória

CSP30/INF/13
1º de agosto de 2022
Original: inglês

A. 75ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 75ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS) da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada de 22 a 28 de maio de 2022 em Genebra, Suíça. Estiveram presentes representantes e delegados de 194 Estados Membros. O Presidente da Assembleia foi o Djibuti, representado pelo Dr. Ahmed Robleh Abdilleh.

2. Cinco países atuaram como vice-presidentes da Assembleia, representando suas respectivas regiões. Os Estados Unidos da América representaram a Região das Américas. Trinidad e Tobago atuaram como Vice-Presidente do Comitê A. A região também foi representada na Comissão Geral por Cuba, Dominica, El Salvador, Estados Unidos da América e Uruguai, bem como na Comissão de Credenciais pela Bolívia e pela Nicarágua.

3. Em seu discurso de abertura (1), o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor-Geral da OMS, pediu aos delegados que refletissem sobre a situação mundial após 2 anos da pior crise de saúde em um século e mais de 6 milhões de mortes por COVID-19 no mundo todo. Reconhecendo que as restrições haviam sido suspensas em muitos países, o Dr. Tedros advertiu que a pandemia certamente não havia acabado, afirmando: “Este vírus continua nos apanhando de surpresa a cada momento — uma tempestade que se abateu repetidamente sobre as comunidades, e ainda não somos capazes de prever sua trajetória nem sua intensidade. Estamos baixando a guarda por nossa conta e risco”.

4. O Dr. Tedros lembrou aos delegados que quase um bilhão de pessoas em países de menor renda continuavam não vacinadas e que somente 57 países haviam vacinado 70% da população, quase todos eles de alta renda. Ele apelou a todos os países que ainda não haviam atingido 70% de cobertura vacinal para que se comprometessem a alcançar essa meta o mais rápido possível, e aos países que haviam atingido a meta para que apoiassem os que não a haviam alcançado.

5. O Diretor-Geral também abordou a “formidável convergência de doenças, seca, fome e guerra, alimentada pela mudança do clima, pela iniquidade e pela rivalidade geopolítica” que o mundo enfrenta atualmente. Lembrando os ataques a profissionais de saúde ocorridos em 2022, o Dr. Tedros enfatizou que, além de serem uma violação do direito internacional humanitário, os ataques a profissionais e estabelecimentos de saúde

são um atentado contra o direito à saúde. Falando sobre o tema da Assembleia, *Saúde pela paz, paz pela saúde*, o Dr. Tedros ressaltou a conquista da paz como um pré-requisito para a saúde. Para encerrar, o Diretor-Geral instou os Estados Membros a colocar de lado as diferenças, colaborar quando possível, fazer concessões quando necessário e buscar a paz.

6. As eleições para o novo Diretor-Geral foram realizadas no terceiro dia da Assembleia, 24 de maio de 2022, quando os Estados Membros reelegeram o Dr. Tedros para um segundo mandato de cinco anos como Diretor-Geral. A candidatura do Dr. Tedros foi proposta por vários Estados Membros, e ele foi o único candidato indicado. Seu novo mandato começa oficialmente no dia 16 de agosto de 2022.¹

7. Durante a Assembleia, houve participação ativa e envolvimento dos Estados Membros da Região das Américas. Ao falarem no plenário da Assembleia, os Estados Membros das Américas destacaram as ações tomadas em resposta à pandemia de COVID-19 e solicitaram que futuras atividades de prevenção e preparação levassem em conta a necessidade de acesso equitativo a vacinas e medicamentos. Em termos de reconhecimento de países das Américas, o Componente Nacional de Malária do Ministério do Poder Cidadão para a Saúde da Nicarágua recebeu o Prêmio da Fundação de Saúde dos Emirados Árabes Unidos pelo trabalho essencial realizado na luta contra a malária.

8. Constavam da agenda da Assembleia temas gerais relacionados a questões sanitárias e técnicas, além de temas administrativos, orçamentários e institucionais.² Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nos comitês A e B e em sessões plenárias.

9. Uma lista contendo resoluções e decisões selecionadas adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a região, as resoluções relacionadas da Organização Pan-Americana da Saúde e algumas das implicações que as resoluções da Assembleia Mundial da Saúde têm para a região pode ser encontrada no documento anexo.

Outros assuntos: Conselho Executivo

10. A 151ª sessão do Conselho Executivo foi realizada em 30 de maio de 2022. A Presidência do Conselho Executivo foi exercida pela Dra. Kerstin Vesna Petrič, da Eslovênia. A Colômbia foi eleita como Vice-presidente. Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Paraguai e Peru ocupam atualmente os outros cinco assentos do Conselho que representam a Região das Américas. Além disso, com o fim do mandato da Argentina e de Granada, os Estados Unidos da América e o Peru ocuparão as duas cadeiras das Américas no Comitê de Programa, Orçamento e Administração.

11. A agenda da 151ª Sessão do Conselho Executivo incluiu temas relacionados à Comissão Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias

¹ Conforme as normas e procedimentos da Assembleia Mundial da Saúde, o Diretor-Geral só pode ser reconduzido ao cargo uma vez.

² A agenda da 75ª Assembleia Mundial da Saúde, assim como outros documentos relacionados discutidos na Assembleia, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_wha75.html.

(Pandemias), assuntos de gestão e governança e de dotação de pessoal, entre outros.³ Os Estados Membros adotaram uma decisão para aprovar os termos de referência da Comissão Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (Pandemias), que será constituída por 14 membros, dois de cada região, selecionados entre os membros do Conselho Executivo, além do Presidente e de um Vice-presidente do Conselho. Os delegados também adotaram uma decisão relacionada à criação de um grupo ágil de trabalho dos Estados Membros para fortalecimento da governança orçamentária, programática e de financiamento da OMS. Solicitou-se ao Diretor-Geral que convocasse a primeira reunião do grupo de trabalho até a primeira semana de julho de 2022.

12. Em relação a datas para futuras sessões do Conselho Executivo e da Assembleia da Saúde, o Conselho concordou com o seguinte cronograma:

- a) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo deve realizar sua 37ª reunião de 25 a 27 de janeiro de 2023, na sede da OMS.
- b) A 152ª Sessão do Conselho Executivo deve começar em 30 de janeiro de 2023, na sede da OMS, e terminar o mais tardar em 7 de fevereiro de 2023.
- c) A 76ª Assembleia Mundial da Saúde deve ser realizada no Palais des Nations, em Genebra, começando em 21 de maio de 2023 e terminando o mais tardar em 30 de maio de 2023.
- d) O Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo deve realizar sua 38ª reunião de 17 a 19 de maio de 2023, na sede da OMS.

Ação da Conferência Sanitária Pan-Americana

13. Solicita-se que a Conferência tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Anexo

³ As versões completas desses relatórios, assim como outros documentos relacionados discutidos na 151ª Sessão do Conselho Executivo da OMS, estão disponíveis em: https://apps.who.int/gb/s/s_eb151.html.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Allocución del Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Director General de la OMS, en la 75.ª Asamblea Mundial de la Salud - 22 de mayo de 2022 [Internet]. 75ª Assembleia Mundial da Saúde; 22 de maio de 2022; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2022. Disponível em: <https://www.who.int/es/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-address-at-the-75th-world-health-assembly---22-may-2022>

Anexo

Tabela 1. Resoluções selecionadas adotadas pela 75ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
WHA75.5 Revisão do orçamento por programas 2022-2023	Proyecto de revisión del presupuesto por programas 2022-2023 Documentos A75/6 e A75/7 • Marco de resultados del Programa General de Trabajo Documento A75/8 e resolução EB150.R4	OD363 e CD59.R8 (2021) Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2022-2023	<p>O orçamento por programas revisado para 2022-2023 reflete a rápida evolução da situação mundial de saúde devido à pandemia de COVID-19 e está plenamente alinhado com o Fortalecimento da preparação e resposta da OMS para emergências de saúde (Resolução WHA74.7). Ele leva em consideração necessidades de recursos para fortalecer a liderança, a prestação de contas, o <i>compliance</i> e a gestão de riscos, com especial atenção para a capacidade de prevenção e resposta da OMS a exploração, abuso e assédio sexual.</p> <p>O aumento total de US\$ 604,4 milhões¹ no orçamento representa um aumento de 14% em relação ao Orçamento por Programas aprovado para 2022-2023, e um aumento de 32% em comparação com o Orçamento por Programas 2020-2021. Em termos dos aumentos por prioridades estratégicas: <i>a)</i> 67% do aumento proposto se concentra na prioridade estratégica 2 (um bilhão a mais de pessoas mais bem protegidas contra emergências de saúde); <i>b)</i> 15% para a prioridade 1 (um bilhão a mais de pessoas se beneficiando da cobertura universal de saúde); e <i>c)</i> 13% para o pilar 4 (uma OMS mais eficaz e eficiente para oferecer melhor apoio aos países). A prioridade estratégica 3 (um bilhão a mais de pessoas desfrutando de melhor saúde e bem-estar) tem o aumento menos significativo das quatro prioridades estratégicas, de 5%.</p>

¹ A não ser que outra moeda esteja indicada, todos os valores monetários neste documento estão expressos em dólares dos Estados Unidos.

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75.6 Extensão do 13º Programa Geral de Trabalho, 2019-2023 a 2025</p>	<p>Proyecto de revisión del presupuesto por programas 2022-2023 Documentos A75/6, A75/7</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marco de resultados del Programa General de Trabajo <p>Documento A75/8 e resolução EB150.R4</p>	<p>OD363 e CD59.R8 (2021) Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2022-2023</p> <p>OD359 e CD57.R2 (2019) Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025</p>	<p>A Resolução WHA75.6 aprova a extensão do período do Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho (13º PGT) de 2023 a 2025. A extensão visa a ajudar a OMS a apoiar os esforços dos Estados Membros para lidar com interrupções nos serviços de saúde devidas à pandemia de COVID-19, recuperar-se da pandemia e alcançar as metas do “triplo bilhão” e as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>A extensão do 13º PGT harmonizará o ciclo de planejamento com os de outras agências das Nações Unidas e com o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025. A extensão também facilitará ainda mais o alinhamento programático e orçamentário entre a OPAS e a OMS, que será fundamental para a implementação, o monitoramento, a avaliação e a relatoria durante 2024-2025. Propõe-se que a estratégia mais ampla do 13º PGT permaneça em vigor. Isso é importante para a continuidade e facilitará seu uso para planejamento, implementação, monitoramento e relatoria, bem como para comunicações estratégicas, mobilização de recursos e diálogo com os Estados Membros e parceiros.</p>
<p>WHA75.8 Fortalecimento dos ensaios clínicos para fornecer evidências de alta qualidade sobre intervenções de saúde e melhorar a qualidade e a coordenação em pesquisa</p>	<p>Fortalecimiento de la preparación y respuesta de la OMS frente a emergencias sanitarias Documentos A75/17, A75/18, A75/19, A75/20 y A75/21</p>	<p>CD49/10 e CD49.R10 (2009) Política de pesquisa para a saúde</p>	<p>Reconhecendo o importante papel dos ensaios clínicos na geração de evidências de alta qualidade sobre a segurança e a eficácia de medicamentos, vacinas e outras intervenções de saúde, a Resolução WHA75.8 visa a aumentar as capacidades dos ensaios clínicos em todo o mundo, como um aspecto central do fortalecimento dos sistemas de saúde dos países. Solicita-se ao Diretor-Geral que:</p> <p><i>a)</i> organize consultas às partes interessadas sobre os respectivos papéis do Secretariado da OMS, dos Estados Membros e dos agentes não estatais e identifique as melhores práticas para fortalecer o ecossistema global de ensaios clínicos; <i>b)</i> desenvolva novas orientações, conforme necessário, sobre boas práticas para ensaios clínicos; <i>c)</i> forneça aos Estados Membros orientações sobre boas práticas para desenvolver legislação, infraestrutura e capacidades necessárias para ensaios clínicos; <i>d)</i> envolva-se, conforme apropriado, com agentes não estatais relevantes para fortalecer as capacidades dos ensaios clínicos; e <i>e)</i> apresente um relatório sobre o progresso da Resolução à 76ª Assembleia Mundial da Saúde em 2023.</p>

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
WHA75.12 Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2005)	Fortalecimiento de la preparación y respuesta de la OMS frente a emergencias sanitarias Documentos A75/17 , A75/18 , A75/19 , A75/20 y A75/21	CD59/INF/5 (2021) Implementação do Regulamento Sanitário Internacional CD59/INF/4 (2021) Relatório sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OPAS e da OMS a emergências de saúde	A Resolução WHA75.12 aprova as alterações ao Artigo 59 e as atualizações consequentemente necessárias aos Artigos 55, 61, 62 e 63 do Regulamento Sanitário Internacional (2005), para reduzir o tempo de entrada em vigor de quaisquer alterações futuras de 24 para 12 meses.
WHA75.13 Estratégia mundial de prevenção e controle de infecções	Prevención y control de infecciones Documento A75/10 , Rev. 1	CD59/INF/10 (2021) Plano de ação para a resistência antimicrobiana: Relatório final	A resolução, que aprovou o desenvolvimento de uma estratégia mundial de prevenção e controle de infecções para consideração pela 76ª Assembleia Mundial da Saúde em 2023, visa a posicionar a prevenção e o controle de infecções (PCI) como peça central para a preparação e resposta a riscos infecciosos e emergências de saúde, bem como para lidar com a carga silenciosa de infecções associadas à saúde e à resistência aos antimicrobianos (RAM).

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75.14 Estratégia mundial e plano de ação sobre saúde pública, inovação e propriedade intelectual</p>	<p>Estratégias mundiais e planos de ação que irão expirar dentro de um ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrategia mundial y plan de acción sobre salud pública, innovación y propiedad intelectual Documento A75/10, Rev. 1 e decisão EB150(11) 	<p>CD59/8 e CD59.R3 (2021) Aumento da capacidade de produção de medicamentos e tecnologias em saúde essenciais</p> <p>CD48/18 e CD48.R15 (2008) Saúde pública, inovação e propriedade intelectual: uma perspectiva regional</p>	<p>A Resolução WHA75.14 aprovou a extensão do prazo do plano de ação mundial sobre saúde pública, inovação e propriedade intelectual de 2022 até 2030.</p> <p>A implementação dos elementos do plano de ação mundial sobre saúde pública, inovação e propriedade intelectual e suas ações prioritárias continuam válidas e relevantes para as Américas. Seguindo o mandato da Resolução CD59.R3 (2019), a OPAS lançou a “Plataforma Regional para o Avanço na Produção de Vacinas e outras Tecnologias em Saúde para a COVID-19 nas Américas” para incentivar o desenvolvimento, a transferência e a fabricação de tecnologias essenciais e estratégicas de saúde, bem como fomentar a cooperação entre os setores público e privado nas áreas de saúde, indústria e ciência e tecnologia. Em setembro de 2021, duas instituições da região foram selecionadas para receber transferência de tecnologia do hub global da OMS para o desenvolvimento e a produção de vacinas de mRNA. A OPAS também está prestando apoio aos polos da região em questões de conformidade regulatória e propriedade intelectual.</p>
<p>WHA75.17 Recursos humanos em saúde</p>	<p>Recursos humanos em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proyecto de plan de acción 2022-2030 «Trabajar en pro de la salud» Documento A75/12 	<p>CSP29/10 y CSP29.R15 (2017) Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</p>	<p>A Resolução WHA75.17 adota o plano de ação “Trabalhando pela Saúde 2022-2030” como plataforma e mecanismo de implementação para acelerar os investimentos em formação, habilidades, empregos e proteção de profissionais de saúde e cuidadores. O plano de ação foi desenvolvido por meio de um processo liderado pelos Estados Membros e estabelece prioridades políticas para avançar rapidamente na capacidade da força de trabalho em três dimensões: planejamento e finanças, formação e emprego, e proteção e desempenho. O plano de ação responde particularmente aos países com maior risco de não alcançar a cobertura universal de saúde até 2030. Esses países têm um índice de cobertura de serviços de cobertura universal abaixo de 50 e uma densidade de médicos, profissionais de enfermagem e obstetizes abaixo da mediana global de 48,6 por 10.000.</p>

Resolução	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75.20 Estratégias mundiais do setor da saúde contra o HIV, as hepatites virais e as infecções sexualmente transmissíveis, respectivamente</p>	<p>Estrategias mundiales del sector de la salud contra el VIH, las hepatitis víricas y las infecciones de transmisión sexual Documento A75/10, Rev. 1 e resolução EB150.R3</p>	<p>CD59/INF/9 (2021) Plano de ação para a prevenção e o controle do HIV e de infecções sexualmente transmissíveis 2016-2021: Relatório final CD58/INF/9 (2020) Plano de ação para prevenção e controle das hepatites virais: Relatório final</p>	<p>A Resolução WHA75.20 adota as novas estratégias mundiais do setor da saúde contra HIV, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis para o período 2022-2030. Essas estratégias visam a recuperar o ímpeto nas respostas a essas doenças, que foram erodidas por interrupções nos serviços durante a pandemia de COVID-19, e fortalecer as respostas a doenças específicas, integrando-as cada vez mais em estruturas de saúde mais amplas. Solicita-se ao Diretor-Geral que informe sobre o progresso obtido na implementação das estratégias mundiais do setor da saúde contra o HIV, as hepatites virais e as infecções sexualmente transmissíveis (IST), respectivamente, para o período 2022-2030, à Assembleia Mundial da Saúde em 2024, 2026, 2028 e 2031.</p>

Tabela 2. Decisões selecionadas adotadas pela 75ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência, e implicações para a Região das Américas

Decisão	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75(8) Financiamento sustentável</p>	<p>Financiación sostenible: informe del Grupo de Trabajo Documento A75/9</p>	<p>OD363 e CD59.R8 (2021) Orçamento por Programas da Organização Pan-Americana da Saúde 2022-2023</p> <p>CD59/INF/3 (2021) Relatório preliminar do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável estabelecido pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde</p>	<p>A decisão aprova uma série de recomendações do Grupo de Trabalho sobre Financiamento Sustentável com o objetivo de tornar o financiamento da OMS mais previsível e flexível e menos dependente de contribuições voluntárias. Entre as recomendações está uma proposta de criação de um grupo de trabalho dos Estados Membros para fortalecimento da governança orçamentária, programática e de financiamento da OMS para analisar desafios de governança em termos de transparência, eficiência, responsabilidade e <i>compliance</i>. Além disso, solicita-se à Secretaria que desenvolva propostas orçamentárias para aumento das contribuições fixas (quotas) para 50% do orçamento básico da OMS até 2030.</p>
<p>WHA75(9) Fortalecimento da preparação e resposta da OMS a emergências de saúde</p>	<p>Fortalecimiento de la preparación y respuesta de la OMS frente a emergencias sanitarias Documentos A75/17, A75/18, A75/19, A75/20 e A75/21</p>	<p>CD59/INF/2 (2021) Relatório sobre questões estratégicas entre OPAS e OMS</p>	<p>A decisão, com respeito a emendas pontuais ao Regulamento Sanitário Internacional (2005), decidiu manter o Grupo de Trabalho dos Estados Membros para o Fortalecimento da Preparação e Resposta da OMS a Emergências de Saúde, com um mandato revisto e um novo nome: Grupo de Trabalho para emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (2005) (WGIHR, na sigla em inglês). Solicita-se ao WGIHR que trabalhe exclusivamente na consideração de propostas de emendas pontuais ao Regulamento Sanitário Internacional (2005), em consonância com a decisão EB150(3) (2022), para consideração pela 77ª Assembleia Mundial da Saúde em 2024.</p>

Decisão	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75(11) Seguimento à declaração política da terceira reunião de alto nível da Assembleia Geral sobre prevenção e controle de doenças não transmissíveis</p>	<p>Seguimiento de la declaración política de la tercera reunión de alto nivel de la Asamblea General sobre la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles Documentos A75/10, Rev. 1, A75/10 Add.1, A75/10 Add.2, A75/10 Add.3, A75/10 Add.4, A75/10 Add.5, A75/10 Add.6, A75/10 Add.8</p>	<p>CD58/INF/6 (2020) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis: Relatório final CSP28/9, Rev.1 e CSP28.R13 (2012) Estratégia para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis</p>	<p>A decisão WHA75(11) aprova um número recorde de recomendações relativas a doenças não transmissíveis (DNTs), incluindo: <i>a)</i> o roteiro de implementação 2023-2030 do plano de ação mundial para prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2013-2030; <i>b)</i> recomendações para a elaboração de metas mundiais para abordar o diabetes; <i>c)</i> a estratégia mundial de saúde bucal; <i>d)</i> recomendações sobre como fortalecer o delineamento e a implementação de políticas para tratar as pessoas que vivem com DNTs e prevenir e controlar seus fatores de risco em emergências humanitárias; <i>e)</i> o plano de ação mundial intersectorial sobre epilepsia e outros transtornos neurológicos 2022-2031; <i>f)</i> o plano de ação (2022-2030) para implementar efetivamente a estratégia mundial de redução do uso nocivo do álcool como prioridade de saúde pública; <i>g)</i> recomendações para a prevenção e o manejo da obesidade ao longo da vida, incluindo um conjunto de metas relacionadas com o objetivo de deter o aumento da obesidade em crianças menores de 5 anos, adolescentes e adultos até 2025 e acabar com todas as formas de desnutrição até 2030; e <i>h)</i> o novo plano de trabalho para o Mecanismo de Coordenação Global para Prevenção e Controle de DNTs.</p>
<p>WHA75(22) Estratégia mundial da OMS para a inocuidade dos alimentos</p>	<p>Marco de aplicación de la OMS para el tercero de los tres mil millones Documentos A75/10, Rev. 1 e A75/25 • Estrategia Mundial de la OMS para la Inocuidad de los Alimentos Documento A75/10, Rev. 1 e decisões EB150(8) e EB150(9)</p>	<p>CD59/9 e CD59.R4 (2021) Saúde Única: um enfoque integral para abordar as ameaças à saúde na interface homem-animal-ambiente</p>	<p>A decisão WHA75(22) adota a estratégia mundial atualizada da OMS para a inocuidade dos alimentos para o período 2022-2030, com o objetivo de fortalecer os sistemas nacionais de inocuidade dos alimentos. A estratégia mundial da OMS para a inocuidade dos alimentos e a Política de Saúde Única da OPAS foram desenvolvidas simultaneamente. Ambos os documentos são complementares e fornecem orientações para que os Estados Membros melhorem seus sistemas de controle de alimentos.</p>

Decisão	Documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a região
<p>WHA75(25) Padronização da nomenclatura de produtos médicos</p>	<p>Normalización de la nomenclatura de los dispositivos médicos Documento A75/11 e decisão EB150(10)</p>		<p>A decisão WHA75(25) solicita ao Diretor-Geral que integre as informações disponíveis relacionadas a dispositivos médicos, incluindo termos, códigos e definições, ao Sistema de Informação de Dispositivos Médicos; e vincule o sistema a outras plataformas da OMS, como a Classificação Internacional de Doenças, para servir de referência às partes interessadas e aos Estados Membros.</p> <p>De acordo com a versão mais recente do Atlas Mundial de Dispositivos Médicos da OMS, 19 países da Região das Américas já adotaram um sistema de nomenclatura para esses dispositivos e a maioria desenvolveu sua própria nomenclatura, que incorpora elementos do Sistema Universal de Nomenclatura de Dispositivos Médicos (UMDNS) e da Nomenclatura Global de Dispositivos Médicos (GMDN). Aproximadamente um terço desses países usa sistemas de nomenclatura baseados no UMDNS ou na GMDN. Para a maioria dos países da região sem sistema de nomenclatura de dispositivos médicos, a adoção e implementação de um sistema de nomenclatura que esteja em conformidade com os princípios da OMS seria uma oportunidade importante para fortalecer a avaliação, a regulamentação e a gestão de dispositivos médicos. Os países com sistemas de nomenclatura já estabelecidos se beneficiarão dos resultados do mapeamento, que serão hospedados nas plataformas da OMS.</p>
